

	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>Assistência de Enfermagem</u>	 POP NEPEN/DE/HU	
	Título Cuidados Enfermagem com Ureteroileostomia Cutânea (Bricker)	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Cintia Junkes, Carla Rodrigues e Patrícia M. Lourinho		Data da criação: 19/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 07/08/2015 Data da 2º revisão: 31/10/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 31/10/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Drenar a urina dos ureteres diretamente na porção do íleo que possui exteriorização em uma bolsa coletora.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	

1. CONCEITO

Ureteroileostomia cutânea (Bricker) é uma técnica cirúrgica realizada em pacientes que realizaram cistectomia radical e que precisam de uma neobexiga. Ocorre a implantação dos ureteres no segmento do íleo, uma extremidade é suturada e a outra é exposta à pele do paciente para a saída de urina.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Bolsa de urostomia (1 peça ou 2 peças);
 Gaze;
 Soro fisiológico;
 Tesoura;
 Saco de lixo;
 Pasta, spray ou pó para proteção periestoma;
 Luvas de procedimento.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Apresentar-se ao paciente e orientar quanto ao procedimento que será realizado;
2. Lavar as mãos;
3. Colocar as luvas de procedimento;
4. Retirar a bolsa de urostomia (1 peça ou 2 peças) e colocar no saco de lixo;
5. Limpar com soro fisiológico a pele periestoma, retirando restos de pasta ou outro material que se tenha utilizado para proteção da pele e secar bem com a gaze;
6. Observar e registrar características do estoma: coloração, umidade, presença de deiscência, exsudação purulenta, sangramento, edema, dermatite periestoma;
7. Avaliar a necessidade de se aplicar protetores cutâneos periestoma;
8. Após a aplicação de protetores, medir o tamanho do estoma e recortar a bolsa de urostomia, sempre tentando manter o diâmetro mais ajustado possível ao estoma para evitar dermatites na pele íntegra que fica ao redor;
9. Antes de colocar, fechar o clampe inferior da bolsa para evitar extravasamento de urina;
10. Retirar o papel que protege o suporte adesivo da placa da bolsa e não remover o papel das bordas laterais;
11. Colar a placa da bolsa sobre a pele realizando movimentos circulares para facilitar a fixação;
12. Retirar o adesivo das partes laterais e fixar;
13. Caso a bolsa seja de 2 peças: colocar primeiro a peça com a placa adesiva e depois a que possui o aro. Fixar a parte do aro ao redor da pinça de fechamento. Feche a pinça;
14. Organizar o ambiente;
15. Lavar as mãos.

4. REFERÊNCIAS

1. LISBOA, J. F. **Derivações urinárias no tratamento de tumores de bexiga**. In: RHODEN, E. L.; SOUTO, C. A. V. Urologia oncológica. Rio de Janeiro: Revinter; 2004, p. 282-290.
2. FEITOSA, Emanoela Batista. **Influência da técnica de derivação urinária na qualidade de vida dos pacientes com câncer invasivo de bexiga submetidos a cistectomia radical**. 2012. Dissertação (Mestrado em Urologia) - Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, 2012. Acesso em: 29/10/2017.